

Ser pessoa... nos dias de hoje !



Numa altura em que a palavra "**crise**" entra nas nossas casas, rapidamente a associamos ao movimento das Bolsas de Valores, economia, finanças.

Vivemos num mundo essencialmente materialista, onde o homem, mortal (fisicamente), vive como se fosse imortal, enganando, roubando, matando, entre outras atitudes menos nobres, sem cogitar do seu futuro espiritual.

Perdido o Norte de Deus ("inteligência suprema, causa primária de todas as coisas ", in "**O Livro dos Espíritos**", Allan Kardec), o homem agita-se, agonizante, em busca da felicidade que não tem, busca-a freneticamente no prazer físico passageiro, frustra-se, suicida-se, mata, rouba.

Os valores, outrora referências ético-morais, são agora desprezados, esquecidos.

Ser moderno é, trilhar o caminho da má-educação em nome da frontalidade, ter sem se preocupar como e porquê, atingir os objetivos sem olhar a meios.

O sucesso mede-se pelas contas bancárias, pelos atos de violência física e psíquica, pela libertinagem a todo o nível, confundida com liberdade.

Por isso, o homem estertora, agoniza, vive sem Viver, arrasta-se no mundo sem perspectivas de vida, atolado que está no pântano do egocentrismo.

No capítulo V do livro "**O Evangelho Segundo o Espiritismo**", de Allan Kardec, encontramos referência a um tema muito atual: causas das aflições.

O Homem, na sua miopia espiritual, continua a insistir na estratégia do egoísmo, do orgulho, do ódio

Identificadas as causas, a Doutrina Espírita (ou Espiritismo) propõe alternativas, lógicas, lúcidas, em que a fé é raciocinada, e não mais imposta pelo fanatismo dogmático.

As propostas são antigas, foram apresentadas à humanidade por Jesus de Nazaré, no entanto, o Homem, na sua miopia espiritual, continua a insistir na estratégia do egoísmo, do orgulho, do ódio.

Somente re-orientando vidas, re-orientando alicerces, objetivos ético-morais em sintonia com os objetivos materiais, poderemos colocar em prática o roteiro que, será a antecâmara da nossa felicidade: fazer ao próximo o que desejaríamos que ele nos fizesse, e não fazer ao próximo aquilo que não gostaríamos que nos fizessem.

Parece igrejeiro, lamecha, fora da realidade, mas, somente aplicando estas indicações de Jesus aos modernos modelos sociais, económico-financeiros, políticos, conseguiremos vislumbrar um futuro mais feliz para todos, mais risonho, mais justo e mais fraterno.

Esse futuro, dizem os bons Espíritos, repetidamente, através de inúmeros médiuns pelo mundo fora, está para muito breve, após grandes alterações geológicas e sociais que catapultarão a humanidade para uma nova realidade existencial, mudança esta em curso com a reencarnação de novos seres, devotados à paz, que vêm à Terra, dar novo vigor, um empurrão em todas as áreas do conhecimento, em direção ao desiderato traçado por Jesus de Nazaré há cerca de dois mil anos.

Estaremos a entrar então numa época em que o planeta Terra se transformará em Planeta de regeneração, onde o bem se sobreporá ao mal, transformação essa derivada da aplicação da máxima colocada no túmulo de Allan Kardec, "**Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sem cessar, tal é a lei**".

Bibliografia: "O que é o Espiritismo?"; "O Livro dos Espíritos", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "A Gênese", "O Céu e o Inferno", "O Livro dos Médiuns", todos de Allan Kardec.